

## Mauro Mendes é reeleito governador de Mato Grosso

Para Mauro Mendes, entretanto, o resultado que está aparecendo durante a totalização dos votos mostra que a população de Mato Grosso compreendeu o trabalho feito. “A própria população está nos avaliando. Democracia é isso, é a vontade da maioria. Nós estamos com ampla maioria, aprovando o governo através da maior pesquisa que existe, que é o processo eleitoral. Vamos continuar nessa linha com mais intensidade, que serão os últimos quatro anos da minha vida que serei governador”

PÁG. 3



Gilberto Leite



Reprodução

## Lula e Bolsonaro vão para o segundo turno

Os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) vão disputar o segundo turno das eleições presidenciais. A confirmação de que haverá segundo turno foi anunciada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às 21h25, quando 96,93% das urnas já tinham sido apuradas. Àquela altura, Lula tinha 47,85% dos votos válidos, e Bolsonaro 43,7%

PÁG. 5

## Alta de custos das distribuidoras compromete queda no preço do gás



Pedro Ventura/Agência Brasília/via Agência Senado

Os consumidores ainda não sentiram a redução no preço do gás, mesmo após dois reajustes feitos pela Petrobras em setembro. No dia 12, a Petrobras reduziu o preço do botijão de 13 kg em R\$ 2,65 e uma nova redução foi anunciada no dia 22, desta vez de R\$ 3,15. O empresário José Humberto Botura, da Chamagás, explica que ainda não houve a redução devido ao aumento de outros custos dentro da cadeia de distribuição. Ele cita, por exemplo, que houve dissídio salarial das companhias que fazem o envasamento do produto, o que levou a um aumento de R\$ 5 para as distribuidoras

PÁG. 6

## Centro-Oeste pode ganhar refinaria

A região Centro-Oeste precisa de uma refinaria de petróleo para atender a demanda cada vez maior do agronegócio por combustíveis. A avaliação foi feita pelo superintendente adjunto de Abastecimento da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Rubens Cerqueira Freitas, durante uma feira petrolífera no Rio de Janeiro. Esse investimento é necessário porque Mato Grosso é a economia que mais vai crescer nas próximas décadas. Apesar da economia pujante, o custo de energia ainda é um problema no estado

PÁG. 7

## Câmara cancela sessão e adia votação da cassação de Paccola

A Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá decidiu cancelar a sessão extraordinária que estava agendada para esta quarta-feira, 28 de setembro, em que seria votado o projeto de resolução que pede a cassação do mandato do vereador Tenente Coronel Paccola (Republicanos) por quebra de decoro. O presidente do Legislativo, Juca do Guaraná Filho (MDB), decidiu acatar o parecer da CCJR, que entendeu que Paccola deveria ser notificado dois dias antes da sessão sobre o parecer da Comissão de Ética, para que possa apresentar defesa oral. Além disso, a CCJR pediu que a Mesa Diretora informe aos demais vereadores sobre a publicação do processo no portal da Câmara antes de agendar a sessão

PÁG. 4

## TCU dá sinal verde para Estado assumir a concessão da BR-163

O Tribunal de Contas da União (TCU) deu sinal verde para que o governo de Mato Grosso, por meio da MT Par, assumira o controle acionário da Rota do Oeste, responsável pela BR-163, em Mato Grosso. Com isso, os mato-grossenses não precisarão esperar cerca de 2 anos para realização de uma nova licitação, antes de ter início o planejamento para a duplicação da rodovia. O julgamento ocorreu na quarta-feira, 28 de setembro. Essa solução vem sendo costurada pelo governo desde o início do ano, depois que fracassou a última tentativa para que a Rota do Oeste fosse comprada por outra empresa, o que evitaria uma relitação

PÁG. 4



Gilberto Leite

## Janaína Riva é a candidata mais votada pela segunda vez

Reeleita deputada estadual como a candidata mais votada, pela segunda vez, Janaína Riva (MDB) terá mais quatro anos na Assembleia Legislativa. Em conversa com jornalistas neste domingo, 2 de outubro, Janaína agradeceu os votos angariados pelo seu apoio ao presidente Jair Bolsonaro e se mostrou feliz com o ingresso de três correligionários do MDB na Casa de Leis. “Então, tô muito feliz, foi maior do que a minha expectativa”, disse a deputada, ao comemorar o resultado da eleição. Além da vitória pessoal, Janaína também comemorou a vitória de três candidatos do seu partido: Thiago Silva, Dr João e Juca do Guaraná, que devem estar ao seu lado na Assembleia

PÁG. 3



## EDITORIAL

## Surpresa positiva

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) para o segundo trimestre deste ano surpreendeu, com um avanço de 1,2% na comparação com o trimestre anterior, com destaque para o desempenho de indústria e serviços. Na passagem de 2021 para 2022, a maioria dos analistas econômicos projetava uma recessão leve para este ano, mas as previsões estão sendo revistas e já chegam a um crescimento na casa de 2%.

A recuperação da economia brasileira é evidente. Segundo a gerente de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geo-

grafia e Estatística (IBGE), Rebeca Palis, o resultado do PIB do 2º trimestre coloca a economia brasileira em um patamar apenas 0,3% abaixo de seu pico, registrado no 1º trimestre de 2014, e 3% acima do nível pré-pandemia.

São três os principais fatores que explicam esse crescimento. O desempenho da indústria foi o que causou maior surpresa, devido à aceleração de 2,2% no segundo trimestre. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a indústria brasileira cresceu 1,9%. Outro fator-chave é o desempenho do setor de serviços, que

representa cerca de 70% do PIB do Brasil. Após um longo período de retração devido à pandemia, o setor de serviços cresceu 1,3% no trimestre. Já na comparação com o mesmo período de 2021, o aumento foi de 4,5%. Por fim, o consumo das famílias cresceu 2,6% na comparação com o primeiro trimestre do ano, e subiu 5,3% em relação ao mesmo período de 2021.

Porém, os analistas apontam que o crescimento do PIB em 2022 tem sido puxado por fatores que dificilmente se repetirão em 2023. Ou seja, não se trata de um crescimento sustentável, mas sim induzido pelo pacote de benesses aprovado pelo governo federal ao longo do ano. E muitas des-

sas medidas perderão validade ao final do ano.

Para dar esse 'empurrãozinho' na economia, o governo federal liberou saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), antecipou o pagamento do 13º para aposentados e pensionistas, turbinou medidas de crédito e aprovou medidas que furaram o teto de gastos para ampliar os valores do Auxílio Brasil, que chegou a R\$ 600, e do vale gás, que agora paga um botijão inteiro. Até a retirada dos impostos dos combustíveis teve um papel nesse cálculo, ao permitir que mais dinheiro ficasse livre para o consumo das famílias.

No entanto, as projeções para o próximo ano não são tão otimistas. Uma grande incer-

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

**Unimed**  
Cuiabá

teza paira no ar devido à disputa eleitoral deste ano, o que tem derrubado as perspectivas de crescimento econômico em 2023. Atualmente, analistas já projetam um crescimento de apenas 0,4% no próximo ano, influenciado pela perda de fôlego no crescimento mundial, o rombo fiscal deixado para o próximo governo e a elevada taxa de juros.

## A 5G inicia uma nova era

Louder Mendes (\*)

Esta semana o assunto do momento é a chegada do sinal 5G em Cuiabá e com ele, algumas dúvidas que estão deixando todos bem receosos. Mas primeiro é importante dizer que quando se fala em instalação de qualquer tipo de tecnologia, esse processo não ocorre da noite para o dia, mas sim de forma gradativa.

Então, para começar é importante saber que o sinal 5G ainda não está disponível em todos os lugares de Cuiabá. Cerca de 100 bairros estão com o sinal ativado, o que representa pouco menos de 30% de todas as regiões da capital. Esta ampliação será feita gradualmente e ainda depende da instalação das antenas e do interesse das operadoras.

Mas é preciso que todos fiquem atentos a algumas questões. Por exemplo, quem tiver um celular mais antigo, precisará comprar um novo aparelho para conseguir acessar o sinal 5G. Porém, o 4G continuará funcionando normalmente e esta mudança será aplicada integralmente ao longo dos anos, justamente para que todos possam se adequar.

Vale lembrar, inclusive, que existem municípios em Mato Grosso que possuem apenas o 3G e áreas que sequer pegam internet. Portanto, a chegada da nova tecnologia não representa o fim das anteriores, elas devem conviver simultaneamente por um bom tempo. Já sobre os planos de internet, primeiro é preciso deixar claro que a 5G não tem preço diferenciado.

Ela é apenas um sinal que a operadora disponibiliza. O que vai determinar o custo é o seu anseio pelo consumo de dados. Automaticamente, com uma maior velocidade para navegação, a tendência é que o usuário passe a ficar mais tempo online, o que, conseqüentemente, intui na ampliação do plano.

Este aumento de consumo é imperceptível. Se você analisar seu pacote desde o 2G, hoje você busca mais informações do que antes. Vivemos nos advenços das redes sociais, e esse acesso representa entre 70% a 80% do uso de dados. Porém, é importante destacar que apesar disso, o gasto que se tem hoje com telecomunicação é infinitamente menor.

Basta lembrar que no início pagava-se pela chamada quem ligava e quem atendia. Nos tempos atuais, quase nem se usa mais

essa chamada convencional. Liga-se por aplicativos, chamadas de vídeos, o que gera um maior consumo da internet do celular. Já sobre a antena parabólica, sim, de fato haverá mudanças.

Isto porque a 5G trabalha na mesma frequência em que a parabólica, justamente para ter um alcance maior de pessoas. Então, os sinais destas antenas tiveram que ser movidos para outras faixas. Além disso, o edital de licitação de implantação do 5G determina que o sinal seja instalado na zona rural e estradas.

Então, existe a perspectiva de que, se não tudo, quase tudo, será transmitido por streaming pelo celular ou fibra. Agora vamos à questão mais prática. O que muda com o sinal 5G? De imediato, as pessoas devem experimentar uma velocidade muito maior para baixar e enviar arquivos pelo celular e presenciar menor atraso em videochamadas.

Isto vale para assistir os stories no Instagram e até mesmo ver filmes e séries nos sistemas de streaming. Isso porque o 5G pode ser até 100 vezes mais rápido do que sua antecessora. Além disso, ela também possui baixa latência, que, explicando de forma bem

fácil, é quando você tem sinal permanente, ou seja, não tem quedas.

Se você estiver escutando rádio ou em um aplicativo de filmes é normal a programação "congelar" ou até ter um delay. Com a 5G, isto não irá ocorrer, porque ela oferece uma conexão uniforme. Uma vez que você junta a velocidade e baixa latência é possível oferecer serviços como conectar carro, casa, empresa e controlar tudo pelo celular.

Mas este é apenas um dos cenários, porque não podemos mensurar no dia a dia quais inovações deverão surgir, já que ela abre um leque de possibilidades. A tecnologia 5G é um portal de entrada para uma série de serviços que serão oferecidos no futuro, interferindo, em áreas como a Medicina, Agronegócio, Comunicação, e muitas outras. É o início de uma nova era.

\*LOUDER MENDES é analista de Sistemas, especialista em Segurança da Informação e diretor executivo da On Line Engenharia de Sistema



## Fidelização do consumidor

Elizia Pádua (\*)

O atendimento ao cliente é uma área extremamente importante para qualquer empresa que oferece serviços, seja pela internet ou por meio de um e-commerce, esse setor ganha ainda mais destaque quando nos referimos às vendas de Black Friday e Natal, época que exige uma demanda maior do atendimento devido ao grande volume de transações que são realizadas nos dois últimos meses do ano.

Do lado das instituições é muito importante ter foco na resolução de problemas e atendimento rápido. Para o cliente representa um canal de comunicação direta com a empresa, onde espera ser bem atendido e consiga resolver qualquer tipo de contratempo seja com um serviço ou produto.

Quando esses dois lados estão encaixados, é garantida uma fidelização do cliente, fazendo com que ele volte a realizar negócios com a empresa e passe a falar bem dela para as pessoas próximas. Mas o que gera um bom atendimento e conseqüentemente a fidelização deste consumidor?

Um bom atendimento consiste em entregar respostas completas e corretas de acordo com as solicitações recebidas, principalmente na Black Friday e Natal, por conta do volume massivo de clientes procurando resolver algum problema. Além disso, é importante entregar uma excelente experiência aos clientes, em cada contato. Garantir essa experiência começa por mapear com agilidade cada demanda e, a partir desse mapeamento personalizado, garantir uma solução realmente eficaz e que esteja acima da expectativa dos clientes.

Para esse mapeamento, além de contar com um time de analistas comprometidos e capacitados, é importante acompanhar a eficácia e a disponibilidade que a empresa possui nos diferentes canais de atendimento, como: telefone, atendimento via chat online e por aplicativo de mensagens. É importante buscar alternativas para tornar o contato dos clientes simplificado, visando a construção de um relacionamento ainda mais sólido e duradouro.

Essas ações resultam em análises aprofundadas do perfil dos clientes. Desde a

forma como eles preferem ser atendidos, da linguagem que eles utilizam e dos canais de comunicação mais procurados. Essas métricas ajudam a desenvolver estratégias específicas para os diferentes perfis, e assim, facilitar que os clientes entrem em contato sem precisar de muito esforço e com opção de autoatendimento. Não custa lembrar que: o cliente valoriza aquilo que vai além do que ele espera.

A satisfação em ter uma resposta clara, um suporte estruturado e uma solução eficaz são decisivos no momento da renovação de contratos. Por isso é muito importante oferecer produtos e serviços de qualidade e suporte especializado durante todo o ano, apoiando os clientes em todas as fases do atendimento, ou seja, do primeiro contato até a resolução do problema.

As redes sociais também ajudam nas vendas de final de ano e na fidelização, mas é preciso tomar o protagonismo. Não basta apenas ter um perfil e reproduzir respostas prontas. É fundamental proporcionar respostas personalizadas, rápidas, claras e que de fato atendam a expectativa de solu-

ção. Vale acrescentar que todas as interações dos clientes devem ser correspondidas, aproveitando a conexão que ele mesmo criou para conseguir cultivar cada fase da construção do vínculo que na sequência levará à fidelização.

Para evitar a perda de clientes por meio do atendimento não conclusivo é mandatório que se cumpra prazos acordados, que haja segurança e cordialidade no repasse de informações e principalmente que se entenda com agilidade cada demanda para garantir a solução adequada e de preferência que esteja acima da expectativa. Com todas essas dicas o cliente irá sempre voltar e terá a certeza que poderá contar com o setor de atendimento para realizar a solução de seu problema em qualquer época do ano, mesmo em datas com alto volume de atendimento como Black Friday e Natal.

\*ELIZIA PÁDUA é gerente de atendimento da KingHost.



## Dra. Leila Francisca: orgulho

Rosana Leite (\*)

Leila Francisca de Souza, advogada, nascida em 09 de março de 1939, no bairro do Porto, em Cuiabá, é orgulho para as mulheres! A sua rica vivência perpassa pela história da OAB/MT, e por tantos fatos por ela narrados. Dedicção, ética, caridade, e defesa incondicional aos vulneráveis marcam a sua trajetória.

Foi a primeira conselheira mulher da OAB/MT, no biênio 1967-1968. Esteve atuando na advocacia em época onde as mulheres se encontravam em absoluta minoria. As cotas não eram sequer aventadas, como forma de

garantir a respectiva participação e a verdadeira democracia. E lá ela se encontrava.

E participava não apenas para somar em números, mas, sim, para contribuir com efetividade. Conta que fazia parte de um conselho de 7 advogados e apenas ela como advogada.

O prédio onde hoje é instalada a Seccional da OAB/MT foi doado nesta época, onde esses profissionais e ela, como forma simbólica, debaixo de sol, o cercaram de mãos dadas para garantir a propriedade. Presenciou a construção, como relata:

"Se hoje estamos nessa sala com sala com ar refrigerado, bonita e com toda higiene, é porque há muitos anos uma diretoria, um

conselho com sete advogados e uma advogada não adormeceu. Cercamos todo esse terreno com arame farpado, para evitar que fosse desapropriado e fizemos isso para que hoje tivéssemos todo esse conforto. O que eu quero dizer é que a união faz a força, a força é o poder e o poder é a vitória".

Foi praticante do escotismo, como forma de respeito à natureza, ao voluntariado, e a valores como amizade e fraternidade. Fala com todo carinho dessa importante fase de sua vida, lembrando que carrega consigo os princípios de escoteira. Aliás, foi magnífico presenciar o encontro dela com uma de suas 'pupilas' escoteira: a querida artista Vera Capilé.

Formada pela Universidade Federal do Estado de Mato Grosso, na Faculdade de Direito, conta, inclusive, das aulas de latim e atuação junto ao Centro Acadêmico 8 de Abril.

E foi recém formada que passou a atuar na Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, tendo permanecido por lá por quase três décadas. Foi autora da redação do decreto de criação do Distrito Industrial de Cuiabá, escrito na famosa Olivetti, em plena ditadura militar, ano de 1967, no Governo Pedro Predrossian. Diz sempre da responsabilidade que sentiu na ocasião e questionou: "Meu Deus, onde vim parar?".

Lindamente, a atual gestão da OAB/MT, sob a presidência da Dra. Gisela Cardoso, criou a primeira assistente virtual e a batizou de Leila ou Leilinha, em homenagem à Dra. Leila Francisca.

Sem dúvida se constitui em importante homenagem a uma mulher que exerce a profissão há tanto tempo, e que contribuiu e contribui de forma concreta para o belo exercício da advocacia mato-grossense. Muito emocionada, no dia do lançamento declarou: "Estou sempre pronta para atender à OAB/MT.

Se posso ser útil com o meu rosto, minha história, se é uma forma de chegar ao outro, ajudar a advocacia, então fico honrada."

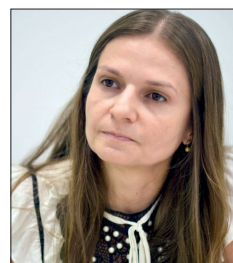
A presidente assegurou: "A assistente virtual Leila é um elo entre as gerações, pois ao mesmo tempo em que representa a modernidade, o momento virtual e os avanços tecnológicos que vivemos, traz o respeito à história, o reconhecimento ao trabalho prestado e a segurança refletida na imagem da experiência."

À sede de conhecimento e o amor pela vida da amada Dra. Leila Francisca a fez buscar alternativa para manter o cérebro em funcionamento. Participa do 'Super Cérebro Sênior', que se constitui em academia para o cérebro, onde, segundo ela, exercita memória, concentração e raciocínio lógico.

Inclusive, é de bom alvitre mencionar que a data do aniversário da Dra. Leila Francisca se constitui em marca para o movimento de mulheres, pois, no ano de 2.015, foi positivamente no Código Penal Brasileiro o delito de feminicídio, como uma das qualificadoras do crime de homicídio.

Querida Dra. Leila, é um enorme prazer conviver contigo! As nossas conversas por WhatsApp me enchem de amor e esperança. A agronomia a perdeu, em época que não havia o curso em Cuiabá. Mas, a ganhamos no Direito. Aprendo, e muito, com as suas lições. Dedicou-lhe, Ângela Davis; "Eu não estou aceitando as coisas que eu não posso mudar, estou mudando as coisas que não posso aceitar."

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual.



Jornal  
**IMPRESSO MT**

FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688



**GOVERNADOR REELEITO**

Mauro foi reeleito ao governo de Mato Grosso, com ampla vantagem sobre sua principal rival, Márcia Pinheiro

**Mauro é reeleito governador de MT**

Gilberto Leite

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888****FARMÁCIA****Unimed**  
Cuiabá**Da redação**

O governador Mauro Mendes (União Brasil) afirmou que as urnas deram um recado à candidata de oposição, Márcia Pinheiro (PV). Mauro foi reeleito ao governo de Mato Grosso, com ampla vantagem sobre sua principal rival, Márcia.

“O recado está dado pelas urnas, as urnas já deram o recado. O cidadão de Mato Grosso não quer saber de mentira, de roubalheira na política, de fake news, não quer saber de gente incompetente se apresentando para cuidar da maior empresa do estado. O recado está nas

urnas. O povo é sábio e falou por si e as urnas falaram por mim e por Mato Grosso”, afirmou.

Ao longo da campanha, Márcia e Mauro trocaram farpas, sendo que a candidata da oposição foi a que mais perdeu inserções na propaganda eleitoral em razão dos ataques contra o atual governador. Para Mauro Mendes, entretanto, o resultado que está aparecendo durante a totalização dos votos mostra que a população de Mato Grosso compreendeu o trabalho feito.

“A própria população está nos avaliando. Democracia é isso, é a vontade da maioria. Nós estamos com ampla maioria, aprovando o governo através da maior pesquisa que existe, que é o processo eleitoral. Vamos continuar nessa linha com mais intensidade, que serão os últimos quatro anos da minha vida que serei governador”, completou.



Para Mauro Mendes, o resultado que está apareceu durante a totalização dos votos mostra que a população de Mato Grosso compreendeu o trabalho feito

**A CORRIDA ELEITORAL** - Mauro repetiu a dobradinha tendo como vice Otaviano Pivetta (Republicanos).

Durante o período de campanha, Mendes destacou os trabalhos realizados durante sua gestão, como as reformas adotadas no início da administração para equilíbrio fiscal do Estado, obras de infraestrutura e unidades de saúde, como a retomada do Hospital Central e Universitário Júlio Muller, além de seis novos hospitais regionais.

Mauro ainda teve a seu favor a decisão que

o governo adotou sobre a obra de transporte coletivo na região metropolitana da capital. Após estudos técnicos, Mauro anunciou a mudança do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) para o BRT (Ônibus de Transporte Rápido).

Outro fator positivo, ocorrido já no final da campanha, foi a aprovação da proposta que permite que o Estado assumira o controle, através da MT Par, da concessionária res-

ponsável pela administração da BR-163, a Rota do Oeste. Segundo Mauro, a decisão é um dos passos necessários para assumir a concessão e começar as obras de duplicação da via já no próximo ano.

Mauro teve que dividir a agenda de campanha para acompanhar sua esposa, a primeira-dama, Virgínia Mendes, que passou por um tratamento de saúde para vencer um câncer no pâncreas.

**VAGA NO SENADO****“Resultado de um grande trabalho”, diz Wellington****Da redação**

O senador Wellington Fagundes (PL) foi reeleito neste domingo, 2 de setembro, ao Senado Federal por Mato Grosso. Ele conseguiu uma ampla vantagem sobre o segundo colocado, Antônio Galvan (PTB).

“[A vitória] se consolidou por causa da parceria que deu certo para Mato Grosso: com o Mauro Mendes (União) e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Tive a felicidade como candidato a senador e sendo senador de participar de tudo isso. [...] É resultado de um grande trabalho”, disse Fagundes durante entrevista após o resultado.

No começo do ano, Fagundes cogitou a possibilidade de concorrer ao governo representando a direita, mas rejeitou a ideia ale-

gando que seu projeto político era a vaga no Senado Federal. Com isso, conseguiu garantir a exclusividade no apoio do governador Mauro Mendes, após uma “batalha” com outros postulantes da base do governo ao cargo.

“Fizemos uma pré-campanha muito intensa. O Mauro falou das parcerias, trazendo esperança e tenho certeza que a população avaliou muito bem. Durante a campanha visitamos todos os 141 municípios, ouvimos a comunidade e levamos esperança. Esse [a reeleição] é resultado do nosso trabalho”, apontou Fagundes.

Wellington é médico veterinário e empresário, e está na carreira política desde 1983. Foi deputado federal por seis mandatos consecutivos (1990 a 2014) e

foi eleito senador com 646.344 votos.

A primeira suplência de sua chapa é ocupada pelo ex-secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho. A segunda suplência ficou com o agricultor e ex-vereador de Nova Mutum, Joaquim Diógenes, escolha que não agradou sua base, pois o PSB está na chapa do ex-presidente Lula (PT) à presidência.

**EMBATE** - Com o discurso de campanha limpa, Wellington “alfinetou” os concorrentes e afirmou que não foi de briga, mas de luta. “Em nenhum momento, citei nome de adversário [durante a campanha]. Eu disse que respeitava os seis concorrentes, continua respeitando. Quem ganha tem que ter muito mais humildade do que quem perde”, soltou.

**ELEIÇÃO 2022****Janaína diz que esse será seu último mandato de deputada****Da redação**

Reeleita deputada estadual como a candidata mais votada, pela segunda vez, Janaína Riva (MDB) terá mais quatro anos na Assembleia Legislativa. Em conversa com jornalistas neste domingo, 2 de outubro, Janaína agradeceu os votos angariados pelo seu apoio ao presidente Jair Bolsonaro e se mostrou feliz com o ingresso de três correligionários do MDB na Casa de Leis.

“Então, tô muito feliz, foi maior do que a minha expectativa”, disse a deputada, ao comemorar o resultado da eleição.

Além da vitória pessoal, Janaína também comemorou a vitória de três candidatos do seu partido: Thiago Silva, Dr João e Juca do Guaraná, que devem estar ao seu lado na Assembleia.

“Se isso for verdade, excelente! Porque além de a gente repetir a bancada que nós já temos, elegemos também um representante nato da Baixada”, comentou Janaína.

Apesar da vitória expressiva, Janaína anunciou que esse será o seu último mandato na Casa de Leis. Neste período de 4 anos, a deputada pretende construir sua candidatura para a presidência da ALMT. Além da presidência da Casa de Leis, Janaína planeja alcançar voos mais altos na política.

“Eu fiz agora uma votação de mais de oitenta mil votos. Eu não sei quanto encerrou aí, mas é mais do que os meus federais do partido. Eu gostaria de crescer ainda mais. Então, eu gostaria de tentar um Senado e tentar um governo, tentar alguma coisa assim”, explicou a deputada.

**MAX RUSSI** - é o deputado estadual Max Russi (PSB) foi o candidato que mais cresceu entre as eleições de 2018 e 2022, conquistando mais que o dobro dos votos do pleito anterior.

Max foi o terceiro deputado mais votado em 2018, quando conseguiu 35.042 votos. Já nas eleições deste ano,

o deputado atingiu a marca de 70.325 votos, aumento de 100,7%.

O deputado atribuiu sua expressiva votação ao trabalho desenvolvido no setor social. Max é o criador do programa 'Pró-Família', que acabou se tornando o Ser Família na gestão atual. Além disso, ele atua junto à primeira-dama Virgínia Mendes em outras iniciativas de assistência social em Mato Grosso.

Entre os deputados que se reelegeram, se destacam os deputados Janaína Riva (MDB), que novamente foi a mais votada, Max Russi (PSB), que ficou em segundo com pouca diferença de Janaína, e Eduardo Botelho (União), que vai para seu terceiro mandato com uma votação expressiva.

Nininho (PSD) também conseguiu mais de 49 mil votos e tem sua vaga garantida para a próxima legislatura, junto com Lúdio Cabral (PT), que alcançou 47 mil votos e ficou em quinto lugar no ranking geral.

**CONFIRA A LISTA:**

Janaína Riva (MDB) - 4,70%  
Max Russi (PSB) - 4,03%  
Eduardo Botelho (União) - 2,97%  
Nininho (PSD) - 2,90%  
Lúdio Cabral (PT) - 2,72%  
Gilberto Cattani (PL) - 2,56%  
Dilmar Dal Bosco (União) - 2,41%  
Sebastião Rezende (União) - 2,11%  
Júlio Campos (União) - 1,93%  
Thiago Silva (MDB) - 1,75%  
Faissal (Cidadania) - 1,73%  
Fabinho (PSB) - 1,70%  
Valdir Barranco (PT) - 1,68%  
Carlos Avalone (PSDB) - 1,52%  
Beto Dois a Um (PSB) - 1,52%  
Claudio Ferreira (PTB) - 1,50%  
Diego Guimarães (Republicanos) - 1,49%  
Dr. Eugênio (PSB) - 1,46%  
Valmir Moretto (Republicanos) - 1,44%  
Dr. João (MDB) - 1,42%  
Paulo Araújo (PP) - 1,41%  
Wilson Santos (PSD) - 1,34%  
Elizeu Nascimento (PL) - 1,28%  
Juca do Guaraná (MDB) - 1,19%

**VAGAS DEFINIDAS****MT terá 5 novos deputados federais; veja os nomes****Gabriel Soares**

Mato Grosso terá cinco novos representantes na Câmara dos Deputados, em Brasília. Deixam o Parlamento federal os deputados Carlos Bezerra (MDB), Dr. Leonardo (Republicanos), Nelson Barbudo (PL), Rosa Neide (PT) e Neri Geller (PP), que teve mandato cassado e tentou, sem sucesso, uma disputa ao Senado Federal.

Os novatos que entram na Câmara Federal são: Fábio Garcia (União Brasil), com 98,5 mil votos, Abílio Brunini (PL), com 87 mil, Amália Barros (PL), com 70 mil, Coronel Fernanda (PL), com 60 mil votos, e Coronel Assis (União), com 47 mil votos.

Os deputados devem tomar posse no mês de fevereiro de 2023 para o mandato de quatro anos.

Na eleição que aconteceu neste domingo (2) chama atenção para a deputada Rosa Neide, que recebeu 124 mil votos, sendo a mais votada, porém o seu partido não conseguiu votos suficientes para conquistar o coeficiente eleitoral e a vaga da deputada federal.

**CONFIRA A LISTA:**

Fábio Garcia (União) - 98.698 (5,70%)  
Abílio (PL) - 87.055 (5,03%)  
José Medeiros (PL) - 82.180 (4,75%)  
Juarez Costa (MDB) - 77.528 (4,48%)  
Emanuelzinho (MDB) - 74.648 (4,31%)  
Amália Barros (PL) - 70.289 (4,06%)  
Coronel Fernanda (PL) - 60.298 (3,48%)  
Coronel Assis (União) - 47.475 (2,74%)



## ENFIM, UMA SOLUÇÃO

TCU aponta que proposta da MTPar se mostra mais vantajosa, ao permitir a retomada imediata da duplicação com a mesma tarifa de pedágio

## Estado poderá assumir a BR-163

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá

## Da redação

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, deu sinal verde para que o governo de Mato Grosso, por meio da MT Par, assumira o controle acionário da Rota do Oeste, responsável pela BR-163, em Mato Grosso. Com isso, os mato-grossenses não precisarão esperar cerca de 2 anos para realização de uma nova licitação, antes de ter início o planejamento para a duplicação da rodovia. O julgamento ocorreu na quarta-feira, 28 de setembro.

“A análise de alternativas foi capaz de evidenciar que a solução proposta apresentou-se mais vantajosa, na medida em que permite a retomada imediata das obras, mantendo o atual patamar tarifário. Por todas essas razões, considerado o escopo de análise deste proces-



Proposta da MT Par prevê investimento de R\$ 1,2 bilhão na duplicação, mantendo a atual tarifa de pedágio

so, entendo que não se vislumbram óbices para celebração do TAC”, disse o relator.

O voto do ministro-relator foi acompanhado pelos demais ministros.

Essa solução vem sendo costurada pelo governo desde o início do ano, depois que fracassou a última tentativa para que a Rota do Oeste fosse comprada por outra empresa, mantendo a concessão atual. A em-

presa interessada retirou sua oferta alegando que a construção da ferrovia estadual poderia atrapalhar ou até inviabilizar o retorno financeiro da concessão.

A necessidade de troca do controle acionário da empresa se dá em razão da incapacidade financeira de mesma, que entrou em crise após o envolvimento de sua holding, a Odebrecht, em esquemas de corrupção, o que levou ao

cancelamento de seus financiamentos.

Após 8 anos de concessão, foram executados apenas 117 km dos 453 km de duplicação previstos, o que representa 26% do total estipulado em contrato. Ainda segundo o relator, as demais melhorias previstas também não foram executadas em percentual aceitável. A matéria foi julgada em caráter de urgência, pois o prazo para assinar um

termo aditivo do contrato se encerra no dia 5 de outubro.

Dentre as propostas do Governo do Estado está o aporte de R\$ 1,2 bilhão em investimento, equalização das dívidas da empresa com credores sem a utilização do aporte inicial, prazo de 8 anos para saneamento das obras não executadas, além da manutenção da tarifa de pedágio atual e compartilhamento de riscos por im-

pactos de novas ferrovias, que concorrem com a BR-163.

O ministro-relator ainda destacou que o apesar de não estar apresentada a insolvência iminente da Rota, que seria uma das exigências para autorizar a troca do controle acionário, essa exigência não impede a celebração do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). O ministro ainda sugeriu que a ANTT faça um levantamento dos impactos de novas ferrovias sobre o equilíbrio financeiro do contrato de concessão.

Além disso, Dantas afirma que cabe à ANTT fazer uma análise da capacidade financeira da MT Par, mesmo entendendo que a empresa de capital misto não precisa ter a mesma capacidade financeira disposta no edital de concessão.

“A situação do novo controlador em análise é mais peculiar por se tratar de uma sociedade de economia mista estadual. De toda forma, ainda que o critério do edital não deve ser obrigatoriamente observado, resta pendente de análise pela ANTT a capacidade econômico-financeira da MT Par. Sendo assim, proponho dar ciência à ANTT a esse respeito”, disse.

## QUEBRA DE DECORO

## Câmara adia votação da cassação de Paccola

## Da redação

A Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá decidiu cancelar a sessão extraordinária que estava agendada para quarta-feira, 28 de setembro, em que seria votado o projeto de resolução que pede a cassação do mandato do vereador Tenente Coronel Paccola (Republicanos) por quebra de decoro.

O presidente do Legislativo, vereador Juca do Guaraná Filho (MDB), decidiu acatar o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), que entendeu que o vereador deveria ter sido notificado dois dias antes da sessão, sobre o parecer da Comissão de Ética e Decoro

Parlamentar, para que possa apresentar defesa oral, caso queira.

Além disso, a CCJR pediu que a Mesa Diretora informe aos demais vereadores sobre a publicação do processo no portal da Câmara antes de agendar uma nova sessão.

“[...] ainda que não tenha interposto recurso em momento devido, tem o representado a prerrogativa de exercer em tempo razoável a preparação de sua defesa oral, sendo notificado antecipadamente do conteúdo integral do processo e da data da sessão de julgamento, assim como os demais pares, para que, no caso destes últimos, possam exercer o voto com conhecimen-

to prévio do processo em relação à data designada para a sessão de julgamento”, diz trecho do voto do relator do processo na CCJR, vereador Chico 2000 (PL).

A sessão extraordinária foi marcada nesta semana após o relator do processo na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, vereador Kássio Coelho (Patriota), apresentar um parecer favorável à cassação.

Paccola se tornou réu por homicídio qualificado pela morte do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa. O fato aconteceu em frente a uma distribuidora na região central da capital, em julho deste ano. O parlamentar alega que

em legítima defesa, própria e de terceiro, versão contestada pelo Ministério Público, que o acusa de homicídio qualificado por instrumento que impede a defesa da vítima.

Logo após o caso, foi apresentada uma representação contra Paccola, pedindo a cassação de seu mandato por quebra de decoro parlamentar. O defensor dativo do vereador, Eronides Dias da Luz, o Nona, entendeu que não compete à Câmara de Cuiabá julgar o parlamentar sobre a morte do agente socioeducativo. Conforme o defensor, por se tratar de um crime contra a vida, a competência é exclusiva do Poder Judiciário.



Presidente da Casa decidiu seguir recomendação da CCJ, para garantir o direito de Paccola à ampla defesa

## EFEITO ELEITORAL

## Confiança do comerciante tem queda em setembro



Questão política causa dúvidas aos comerciantes, avalia presidente da Fecomércio

## Da redação

O índice apresentado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), registrou leve retração entre agosto e setembro, passando de 138 pontos para 137,5. O recuo observado foi de 0,37% no mês e chega a 0,5% se comparado a setembro de 2021, quando registrou 138,2 pontos.

Para o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Jú-

nior, o cenário atual de acontecimentos motivou as oscilações nos últimos meses da pesquisa. “As crises que perpetuam na economia do país e, agora, a questão política causam dúvidas quanto ao futuro do setor. No entanto, isso não significa que o otimismo do comerciante esteja em tendência a queda para as vendas nos próximos meses”, afirma.

Conforme a pesquisa da CNC na capital de Mato Grosso, os subíndices positivos que se destacaram na comparação mensal foram ‘Situação Atual dos Es-

toques’, com 2,6% e o ‘Indicador de Contratação de Funcionários’, com uma variação mensal de 1,9%. Já na variação anual, os subíndices que se destacaram foram ‘Nível de Investimento das Empresas’, com uma variação de 12,8% e as ‘Condições Atuais da Economia’, com 3,4%.

A melhora dos indicadores, em especial o de contratação de funcionários, contribuiu no aumento da expectativa do comércio a curto prazo, que, inclusive, cresceu 0,9% no mês e 1% no ano. “Esse indicador (contratação de fun-

cionários) significa que a economia está sendo movimentada no Cuiabá, com novos postos de trabalhos, o que faz com que o consumo também aumente”, disse.

Wenceslau Júnior destaca, ainda, que o resultado local está acima da média nacional. “Apesar da variação negativa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio na capital mato-grossense, o índice no estado está acima da média nacional, que registrou 125,5 pontos neste mês, demonstrando um bom ritmo no otimismo para a nossa região”.



**ELEIÇÕES 2022**

A confirmação de que haverá segundo turno foi anunciada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às 21h25, quando 96,93% das urnas já tinham sido apuradas

# Lula e Bolsonaro vão para o 2º turno

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed** Cuiabá

## Da redação

Os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) vão disputar o segundo turno das eleições presidenciais.

A confirmação de que haverá segundo turno foi anunciada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às 21h25, quando 96,93% das urnas já tinham sido apuradas. Àquela altura, Lula tinha 47,85% dos votos válidos, e Bolsonaro 43,7%.

No momento em que o segundo turno foi confirmado pelo sistema de totalização de votos, a candidata Simone Tebet (MDB) tinha 4,22% dos votos válidos, e o candidato Ciro Gomes (PDT), 3,06%.

Com o resultado, daqui a quatro semanas, no dia 30, eleitores de todo o país vão definir entre a volta do PT – que governou o país por 14 anos, somando os governos Lula e Dilma Rousseff – e a continuidade do governo Bolsonaro iniciado em 2018.

O candidato eleito em segundo turno toma posse no cargo no próximo dia 1º de janeiro, em cerimônia no Congresso Nacional. Desta vez, o mandato presidencial terá quatro dias a mais: uma reforma eleitoral aprovada em 2021 definiu que, em 2027, a posse presidencial será em 5 de janeiro.

**Ritmo da apuração** – Lula começou liderando assim que o TSE iniciou a apuração nas primeiras urnas. O candidato do PT perdeu a dianteira para Bolsonaro às 17h13. Bolsonaro, então, ficou na frente por quase duas horas. Ele voltou à segunda posição às 20h02. Desde então, o petista aumentou a diferença para o atual presidente.

Ciro Gomes (PDT) apareceu em terceiro lugar entre 17h04 e 17h10, quando perdeu o posto para Simone Tebet (MDB).

**O dia dos candidatos** – Lula e Bolsonaro chegaram cedo às seções eleitorais para registrar seus votos no domingo. Ambos votaram antes das 9h, ainda durante a primeira hora de votação.

Lula votou na escola estadual João Firmino em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. Após votar, ele beijou o comprovante e disse ser a eleição mais importante do país.

"Essa é a eleição mais importante. Estou muito feliz", disse. O candidato do PT estava acompanhado da mulher, Janja, do candidato a vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e de políticos e candidatos do PT.

"Há quatro anos eu não pude votar porque eu tinha sido vítima de uma mentira nesse país. Eu estava detido na polícia federal exatamente no dia da eleição. Tentei fazer com que a urna fosse até a cela para eu votar, não levaram. E quatro anos depois, eu estou aqui, votando com reconhecimento da minha total liberdade e com a possibilidade de voltar a ser presidente da república desse país, para tentar fazer esse país voltar à normalidade", disse Lula.

Já Bolsonaro registrou seu voto na Vila Militar, Zona Oeste do Rio. Ao ser questionado por jornalistas estrangeiros se respeitaria o resultado das eleições, Bolsonaro disse que: "Eleições limpas têm que ser respeitadas".

Antes de deixar a zona eleitoral, o atual presidente chegou a virar as costas para outro grupo de jornalistas ao ser novamente perguntado sobre o processo eleitoral. "Eleições limpas, sem problema nenhum. Que vença o melhor", disse ele antes de ir embora.

"Nesses 45 dias, fui praticamente em todos os estados do Brasil. Ontem [sábado] em Joinville, algo nunca visto no Brasil. Tanta gen-

te na rua nos apoiando. Infelizmente eu não vi isso na imprensa. Mas tudo bem, faz parte da regra do jogo. O que vale é o 'datapovo'", disse o candidato do PL à presidência da República.

Lula acompanhou a votação em um hotel no centro de São Paulo. Bolsonaro, na residência oficial do Palácio da Alvorada, em Brasília.

**TSE: Eleição 'tranquila e harmoniosa'** – No início da tarde, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes, afirmou em entrevista que a votação vinha sendo realizada de forma "tranquila e harmoniosa". Moraes citou a ocorrência de problemas comuns em dias de votação, como filas um pouco maiores no horário do almoço.

O presidente do TSE também afirmou que a Justiça Eleitoral não registrou ocorrências específicas relacionadas ao descumprimento ou questionamento das medidas de segurança implementadas este ano – como a proibição de levar o celular para a cabine de votação e a proibição de portar armas nas imediações da seção eleitoral.

"Dia de eleição não é dia de arma. Eu digo, disse e repito, a arma do eleitor é o voto. Não se justifica que no dia de eleição, quando há uma aglomeração maior de pessoas, as pessoas saiam para praticar tiro. Tem outros dias para isso", disse Moraes.

Até o fim da manhã, o Ministério da Justiça e Segurança Pública contabilizava 200 registros de crimes eleitorais, incluindo 75 ocorrências de boca de urna e nove violações do sigilo do voto. Os números definitivos devem ser divulgados no início da semana.

**As chapas na disputa** – A chapa que recebeu o maior número de votos no primeiro turno é formada pelo ex-presidente Lula e pelo ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB) – candidatos a presidente e vice, respectivamente.



Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) vão disputar o segundo turno das eleições presidenciais

A antes improvável aliança entre Lula e Alckmin foi confirmada em abril, poucos meses após o ex-governador deixar o PSDB, partido que ajudou a fundar e ao qual foi filiado por 34 anos. Ao longo da campanha, Alckmin agiu para reduzir a resistência de empresários e investidores à campanha de Lula.

Do outro lado da disputa, estão o presidente Jair Bolsonaro e o general Braga Netto, que foi ministro da Casa Civil e da Defesa de 2020 até março deste ano.

Braga Netto ocupa na chapa o espaço deixado pelo atual vice-presidente Hamilton Mourão, que protagonizou descompassos com Bolsonaro nos últimos quatro anos e até foi alvo de críticas públicas do presidente.

Mais sintonizado com o presidente, Braga Netto é também um vice mais próximo da cúpula das Forças Armadas – o que serve aos propósitos de Bolsonaro de usar os militares como um elemento de manifestação de poder e autoridade nas negociações políticas.

**Campanha polarizada** – Em 2022, o Brasil

teve a campanha mais curta no primeiro turno das eleições presidenciais desde 1994: foram 46 dias até este domingo.

Desde o princípio, em 15 de agosto, Lula e Bolsonaro já despontavam como os únicos candidatos com chances reais, reeditando a polarização de 2018.

Ao longo dos últimos quase 50 dias, o candidato do PT e o do PL centraram esforços em consolidar as suas bases e buscar votos dos indecisos e da chamada terceira via. As estratégias das duas campanhas passaram por ataques mútuos nas propagandas de rádio e TV, nos comícios e nos debates.

Até este sábado (10), no entanto, os principais institutos de pesquisa – IPEC e Datafolha – não conseguiram cravar se haveria, ou não, um segundo turno na eleição presidencial. Lula oscilou em torno dos 50% de votos válidos na maioria dos levantamentos nacionais ao longo da campanha, enquanto Bolsonaro gravitava em torno dos 30%.

Reta final do 1º turno Nos últimos dias, conforme as principais pesquisas de intenção de

voto apontavam a candidatura da Lula com cerca de 50% dos votos válidos – ou seja, próxima ao limite para uma vitória em primeiro turno –, as equipes de Lula e Bolsonaro se basearam nesses dados para redirecionar os esforços de campanha.

No caso de Lula, a campanha buscou conquistar o chamado "voto útil" – quando o eleitor decide votar no candidato mais bem classificado para ajudar a encerrar a disputa mais rapidamente. A intenção era atrair simpatizantes de candidatos como Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) que, ao votar em Lula, estariam ajudando a evitar um segundo turno com Bolsonaro.

Já a campanha de Bolsonaro intensificou as críticas aos 14 anos de gestão do PT, com foco nos escândalos de corrupção e na crise enfrentada por países governados pela esquerda na América Latina. O principal objetivo, nesse caso, era reduzir a intenção de voto em Lula no primeiro turno, colocando-o abaixo dos "50% + 1" necessários para uma vitória nessa rodada de votação.

## EM BUSCA DOS 22%

# Wilson promete lutar pela RGA dos servidores



Wilson afirma que contas do Estado já estão em azul e quer "garantir os 22% de perdas salariais"

## Da redação

O deputado estadual Wilson Santos, candidato à reeleição, já definiu suas primeiras ações após as eleições. Ainda no atual mandato, vai incluir no orçamento de 2023 emenda que garanta ao Governo do Estado recursos

para aquisição e distribuição de medicamentos à base de canabidiol na rede SUS. Ação garantida pela lei 11.883/2022, de sua autoria.

"Fizemos a lei que disciplina a aquisição e distribuição destes medicamentos. Agora, precisamos apontar de onde virão os recursos para esta ação. Vamos propor emenda no orçamento de

2023 para que esta ação aconteça o quanto antes beneficiando centenas de pessoas com epilepsia, mal de Parkinson e Alzheimer, e vários tipos de câncer".

Se eleito, o candidato promete lutar pela garantia dos direitos dos servidores, como reconstituição salarial e pagamentos integrais da RGA (Revisão Geral Anual).

"O estado de Mato Grosso já fez o dever de casa e saneou suas contas. Todos os setores deram sua cota de sacrifício. Chegou a hora de garantir os 22% de perdas salariais dos servidores e o pagamento integral da RGA. Vamos cobrar do governo todas essas garantias e direi-

tos dos servidores", explicou.

Wilson também promete continuar a luta em defesa do meio ambiente e da preservação dos rios.

"A lei 11.865 está sancionada e proíbe a construção de hidrelétricas no rio Cuiabá. Mas, existem outros 163 projetos de novas usinas em andamento na Sema a serem instaladas na Bacia do Alto Paraguai. Vou continuar defendendo os rios limpos e livres de barragens. Mato Grosso não precisa de novas hidrelétricas, somos autossuficientes e exportamos o excedente produzido. Temos que investir em energia limpa, energia solar", disse.



## MATEMÁTICA DA INFLAÇÃO

Reajustes feitos pela Petrobras poderiam derrubar o preço do botijão, mas distribuidoras sofrem outros aumentos de custo e tentam compensar

## Redução do gás fica comprometida

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

ANS - nº 34208-4

## Da redação

Os consumidores matogrossenses ainda não sentiram a redução no preço do gás de cozinha, mesmo após dois reajustes feitos pela Petrobras neste mês de setembro. No dia 12, a Petrobras reduziu o preço do botijão de 13 kg em R\$ 2,65 e uma nova redução foi anunciada no dia 22, desta vez de R\$ 3,15. Portanto, era esperada uma redução de mais de R\$ 5 no preço final do gás de cozinha ainda nesta semana.

O empresário José Humberto Botura, da Chamagás, explica que ainda não houve a redução devido ao aumento de outros custos dentro da cadeia de distribui-



Gilberto Leite

Empresário aponta que preço do botijão de gás deve cair ao longo da semana, variando conforme o bairro

ção do produto. Ele cita, por exemplo, que houve dissídio salarial das companhias que fazem o envasamento do produto, o que levou a um aumento de R\$ 5 para as distribuidoras.

Além disso, setembro também é mês de dissí-

dio das distribuidoras e revendedores.

“Esse aumento não é anunciado pelo governo, ele é uma reposição da margem das companhias e também pelo aumento de salário em questão. Então, a gente teve um aumento e a

gente repassou em torno de R\$ 5,50 para a rede, que são os pontos de venda que atendem o consumidor”, afirma o empresário.

Apesar do aumento de custos no setor, o empresário acredita que o consumidor que for

às compras nesta semana poderá encontrar o gás mais barato, mas essa redução pode variar de acordo com o bairro. Atualmente, o gás de cozinha em Cuiabá é vendido por um preço médio de R\$ 131, sendo que o preço máximo é R\$

145, enquanto o mínimo é de R\$ 113.

Os números são do último levantamento de preços feito pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), realizado entre os dias 11 a 19 de setembro. Na última semana, a ANP não divulgou preços de combustíveis, pois o contrato com a empresa que fazia o levantamento se encerrou. Uma nova empresa assume o serviço.

O repasse do reajuste também depende da reposição dos estoques com o botijão que foi comprado mais barato.

“Às vezes compra um estoque maior com o preço antigo, sem ter a baixa, então ele [revendedor] acaba segurando um pouco para ver se ele consegue baixar. Porém, nós temos que repor um pouco da margem, pelo fato de as coisas terem subido muito, combustível, pneus, temos o dissídio da nossa categoria. Eu acredito que vai ter redução, mas depende da região”, conclui.

## SAÚDE DA MULHER

## Cuiabá irá ofertar 100 exames preventivos por dia em outubro

## Da redação

Para o próximo mês, a Prefeitura de Cuiabá, via Secretaria Municipal da Mulher, em parceria com o Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), planeja uma grande estrutura para atender mulheres. O projeto será montado no pátio do complexo de Saúde HMC para atendimento de 100 pacientes por dia para realização de preventivos ao câncer de mama.

Segundo a titular da pasta Cely Almeida, a iniciativa tem o intuito de mobilizar as mulheres para prevenção e também oferecer a estrutura para tal, com atendimento médico, informação especializada e direcionamento.

“Nós temos muitas mulheres que não tem o conhecimento sobre a prevenção, não realizam os exames de rotina, muitas vezes por falta de condição financeira. Então a ideia é humanizar esse trabalho, abraçar as nossas mulheres e mostrar que a prevenção pode salvar vidas”, frisou Cely.

De acordo com o levantamento da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), que ouviu mais de 3,7 mil mulheres, em todas regiões do país, a falta de informação ainda carece, sobretudo a importância e a melhor forma de diagnóstico precoce (tumores menores de 1cm), que pode significar até 95% de chance de cura.

A ação ainda conta com a parceria do Centro de Especialidades Médicas (CEM) e contará com uma estrutura em tenda de 20 x 40 metros, com consultórios montados em Octanorm (montagem octogonal dos stands), ambiente climatizado e toda equipe médica necessária.

“A saúde da mulher tem sido um dos pilares da nossa secretaria. Sempre estamos buscando parcerias para oferecer estrutura e atendimento especializado às mulheres. No Outubro Rosa não será diferente e vamos trabalhar firme em cima da prevenção”, destacou a secretária que sai de licença e retorna próxima segunda-feira (03).



Ilustração | Gilberto Leite

Com o novo decreto, a Capital saltará de 900 para 8,7 mil famílias de baixa renda alcançadas

## NA CAPITAL

## Tarifa social será ampliado para 8,7 mil famílias carentes

## Da redação

Mais de 8 mil famílias de Cuiabá serão beneficiadas com a tarifa social nos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A ampliação do número de beneficiários entrou em vigor na segunda-feira, 26 de setembro, com assinatura do decreto pelo prefeito em exercício José Roberto Stopa.

A capital saltará de 900 para 8,7 mil famílias de baixa renda alcançadas. Além de elevar de 3% para 5% a cobertura da tarifa social, o decreto também flexibiliza os critérios para enquadramento no grupo de pessoas aptas a serem assistidas com o benefício. Entre as mudanças promovidas estão: tamanho da área construída que, agora, pode ser de até 80 m<sup>2</sup> e o consumo médio de energia elétrica igual ou inferior a 120 kWh.

Essa ampliação, levou em consideração a atual conjuntura econômica, que tem resultado no aumento de números de

peças em situação de vulnerabilidade financeira e social. O benefício assegura a redução de 50% na tarifa de água e esgoto, categoria residencial, para população de baixa renda.

Para o prefeito em exercício José Roberto Stopa, o maior desafio agora é fazer com que essas famílias sejam efetivamente atendidas. “Não adianta concedermos um benefício e não informarmos aqueles que são mais carentes da existência dele. Não adianta, ampliá-lo para mais de 8 mil famílias e continuarmos apenas nas 900. Então, vamos fazer um intenso trabalho de divulgação, envolvendo a Prefeitura,

Arsec, Águas Cuiabá, lideranças comunitárias e toda sociedade civil organizada, para que as pessoas façam bom uso desse direito”, disse.

Stopa ressaltou ainda que a medida não causará impactos ou aumento no custo da fatura para os demais munícipes. “Não estamos tirando de um lado para colocar em outro. É uma ação feita com responsabilidade, que vai expandir a justiça social. Um benefício que parece pouco, mas que fará uma diferença enorme na vida dessas famílias e pode significar um alimento a mais na mesa de mais de 30 mil pessoas”, completou. Com informações da Assessoria de Imprensa.

**Espejos deixam o ambiente mais elegante!**

PEÇA UM ORÇAMENTO!  
(65) 3642-3344  
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS  
www.casadosvidros.com.br

**PUBLICIDADE LEGAL**

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.  
**(65) 99228-9990**

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS  
CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS  
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

**PUBLICAR**  
PUBLICIDADE LEGAL



**SEDE DE DESENVOLVIMENTO**

Aumento da demanda do agronegócio por combustíveis, com projeção de crescimento, traz necessidade de refino de petróleo direto na região

# Centro-Oeste já demanda refinaria

Divulgação/Petrobras

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888****FARMÁCIA****Unimed**  
Cuiabá

mido pelo mercado interno, devido à falta de refinarias.

Vivaldo Lopes, experiente economista de Mato Grosso, afirma que o estado e a região Centro-Oeste têm demanda por combustível o suficiente para justificar o investimento em uma refinaria.

“Pode até envolver o Tocantins, que não é do Centro-Oeste, mas pela proximidade. Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins absorveria muito bem uma refinaria”, diz.

O investimento, entretanto, precisa ser feito pelo capital privado, defende Vivaldo. O economista lembra que a Petrobras já vendeu 2 de suas 11 refinarias e colocou mais 3 à venda. Portanto, um investimento em refinaria se mostra contrário à atual estratégia de negócios da petroleira. Além disso, a iniciativa privada tem mais dinamismo para tocar um investimento deste porte.

“Se o capital privado estudar a viabilidade e entender que é viável e interessante investir numa refinaria na região Centro-Oeste, eu estou de acordo. Eu



Economista avalia que estados da região Centro-Oeste têm demanda suficiente para justificar investimento em refinaria

**Da redação**

A região Centro-Oeste precisa de uma refinaria de petróleo para atender a demanda cada vez maior do agronegócio por combustíveis. A avaliação foi feita pelo superintendente adjunto de Abastecimento da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Rubens Cerqueira Freitas, durante a feira petrolífera “Oil & Gas”, no Rio de Janeiro.

Esse investimento é necessário porque Mato Grosso é a economia que mais vai crescer nas próximas décadas, além de ser o estado com maior crescimento econômico no país nos últimos 35 anos. Apesar da economia pujante, o custo de energia ainda é um problema no estado. Somado a isso, o Brasil precisa importar 30% do diesel consu-

acho que tem consumo e é a região que, nos próximos 25 anos, mais vai crescer no país”, afirma Vivaldo, apontando que uma empresa bem capitalizada poderia concluir a obra em 5 anos.

Porém, há outros fatores que, ao contrário da tendência de aumento do consumo de combustíveis, pode afastar o investidor. São duas preocupações citadas por Vivaldo:

uma é a distância dos campos de petróleo e outra é o tempo para a conclusão dessa obra, de varia de 5 a 7 anos. Aliado a isso, o investidor precisaria de cerca de 30 anos para reaver seu investimento. Porém, todos os problemas podem ser contornados, acredita o economista.

“Se uma empresa privada tiver interesse em construir, tem dinheiro e está disposta

a esperar 25 a 30 anos para ter o retorno do capital, é uma decisão dela. O que eu acho é que não deve ser construída pela Petrobras. Entendo que aqui em Mato Grosso e a região Centro-Oeste já têm espaço para uma refinaria, indústria de fertilizantes e uma de máquinas e implementos agrícolas”, diz.

Sobre o risco de a transição energética inviabilizar o projeto,

Vivaldo descarta essa possibilidade. Ele cita o exemplo do carvão, que era a principal fonte de energia há 100 anos e, mesmo com a transição para fontes mais limpas, ainda é utilizado nos Estados Unidos, Europa e, principalmente, na China.

“Pelo menos pelos próximos 50 a 75 anos, o mundo ainda vai depender bastante do petróleo”, conclui Vivaldo.

**SEGURANDO O DINHEIRO**

## Intenção de Consumo cai em Cuiabá pela 1ª vez no ano

**Da redação**

Após oito meses consecutivos de melhora na Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em Cuiabá, o índice de setembro apresentou variação de -3,2% sobre o mês anterior e atingiu 79,7 pontos. Este foi o primeiro recuo do ano na pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisada pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT).

Mesmo com a retração, o presidente da Fecomércio-MT, José

Wenceslau de Souza Júnior, destaca a melhora observada no ano e nos últimos 13 meses. Wenceslau aponta que a queda mensal pode estar relacionada à preferência do consumidor para esperar a Black Friday.

“O índice já acumula alta de 9,18% de janeiro a setembro desse ano e se compararmos com setembro de 2021, o indicador registra crescimento de 8,58%, o que favorece a economia da região”.

As famílias que possuem faixa de renda menor que 10 salários-mínimos puxaram o índice mensal da pesquisa para baixo, visto que regis-

traram queda de -4,1% na pesquisa, somando 76,3 pontos. Diferente das famílias com renda familiar acima de 10 salários, que apresentaram alta de 3,5%, alcançando 111,2 pontos.

A metodologia utilizada na pesquisa possui variação de zero a 200 pontos, onde 100 marca a fronteira entre insatisfação e satisfação do consumidor.

Entre os subíndices avaliados na capital, o ‘Emprego Atual’ e o subíndice de ‘Compra a Prazo (Acesso ao Crédito)’ registraram variações positivas no mês de setembro, com 0,5% e 1,3%, respectivamente.

**SALGADO NO BOLSO**

## Preço da cesta básica fecha o mês em R\$ 699 em Cuiabá

**Da redação**

O mês de setembro encerrou sua última semana com variação positiva no preço da cesta básica cobrado na capital do estado, custando, em média, R\$ 699,37. O crescimento no valor de R\$ 3,31 sobre a semana anterior é reflexo no aumento de 4,6% dos itens que compõem o produto.

Segundo o Boletim da Cesta Básica, divulgado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), a banana foi o maior responsável pelo aumento no custo, com alta de 8,79%, sendo o terceiro aumento consecutivo em seu valor no mês de setembro. Apesar da alta nesta semana, o fruto apresentou crescimento de apenas 0,78% se compararmos com a

primeira semana de setembro.

O diretor de Pesquisas do IPF-MT, Igor Cunha, destacou a estabilidade no valor da cesta básica, favorecendo o consumo das famílias.

“Setembro foi o único mês a ter o custo abaixo dos 700 reais em todas as semanas, o que não ocorreria desde março. Isso, com certeza, contribuiu para o consumo das famílias, já que assim a organização da renda pode ser feita com maior estabilidade. O mês de setembro confirma esse cenário”.

Ainda segundo ele, a permanência do nível de preços da cesta básica favorece, não somente a população, mas a economia de forma geral, já que as famílias podem manejar seus gastos variando produtos e diversificando os

segmentos de suas compras. “A cesta considera bens alimentares necessários às famílias, e, assim, quanto menor suas oscilações, maior o alívio econômico”, explicou.

Já entre os produtos que demonstraram queda, o óleo de soja apresenta queda de -2,47% na variação semanal e acumula queda de -1,70% se comparado a primeira semana do mês. De acordo com análise do IPF-MT, a redução pode estar relacionada à grande oferta do produto nos mercados locais.

Outro item que demonstrou queda foi o tomate, apresentando variação semanal de -7,04% e registrando um significativo recuo de 13% em seu valor no mês. A boa produtividade do item impacta na redução de preços nos mercados locais.

**MERCADO IMOBILIÁRIO**

## Juros altos e inflação trazem risco de distrato

**Wellton Máximo/ABR**

O bom desempenho do mercado imobiliário em 2022 esconde um risco. Embora estejam no menor nível em quase dez anos, os distratos continuam a representar perigo para quem compra imóvel na planta. Os juros altos e a inflação podem resultar em dor de cabeça em momentos de mudanças econômicas.

A aquisição de imóveis na planta representa uma categoria à parte no mercado imobiliário. Por meio dessa modalidade, o comprador financia a construção do imóvel, pagando intermediárias que, soma-

das, equivalem à entrada. Após a conclusão da unidade, contrai um financiamento no banco para pagar o resto.

Esse procedimento traz dois riscos embutidos. As intermediárias são corrigidas pelo Índice Nacional da Construção Civil (INCC), que costuma ser mais volátil que os demais índices de inflação.

Mesmo em desaceleração, o INCC continua acima da inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nos 12 meses terminados em agosto, o INCC acumula 11,17%, contra 8,73% do IPCA.

“Quem compra imóvel na planta precisa ter

uma reserva financeira porque a intermediária vai subir mais do que a inflação que incide sobre a renda, principalmente em momentos de crescimento do mercado imobiliário, como o atual”, diz Marcelo Tapai, especialista em direito imobiliário e sócio do escritório Tapai Advogados.

**SELIC** - Após o término da construção, o mutuário precisa estar atento a outro risco. De março do ano passado a setembro deste ano, o Banco Central (BC) elevou a taxa Selic (juros básicos da economia) de 2% para 13,75% ao ano. Quem tinha planejado contrair financiamento imobiliário com

juros baixos está passando dificuldades para encaixar a prestação no orçamento com os juros maiores.

“Se a pessoa não fez um planejamento financeiro, pode não conseguir arcar com o financiamento e devolver o imóvel”, adverte Tapai.

Por enquanto, o consumidor está sentindo menos o impacto do aumento da Selic porque os bancos estão demorando a repassar a alta da Selic para o crédito habitacional. Segundo dados da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), os juros médios dos financiamentos imobiliários saltaram de 2,5% para

9,8% ao ano desde março do ano passado.

**DICAS** - O processo de distrato, explica Tapai, sempre resulta em prejuízo para o comprador. As incorporadoras normalmente devolvem apenas 50% do valor pago. “Como as intermediárias deveriam, em tese, equivaler a entrada do imóvel, o consumidor deveria reaver de 70% a 75% do valor”, diz. Para receber esses percentuais, o consumidor precisa entrar na Justiça.

Para o advogado, a melhor saída para o consumidor que comprou imóvel na planta e não conseguiu arcar com as prestações é repassar o contrato com deságio a

um amigo ou outro interessado no imóvel antes de fazer o distrato.

“Mesmo com o deságio, o comprador costuma receber 70% do valor investido em caso de transferência de contrato”, explica.

A principal dica do advogado, no entanto, é evitar comprar imóvel na planta e economizar o máximo possível para dar entrada em uma unidade pronta.

“Quem tiver paciência e esperar pode comprar uma unidade pronta que foi devolvida por outro consumidor. Na pressa de se livrar do prejuízo, as construtoras costumam vender com descontos”, aconselha.



cuiaba.mt.gov.br

# CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NO AMPARO ÀS MULHERES



Imagine




## A VIDA DE MILHARES DE CUIABANAS ESTÁ MUDANDO PARA MELHOR

O projeto social Mulheres em Ação já realizou mais de 10 mil atendimentos em mais de 50 serviços diferentes, promovendo cidadania em toda a cidade.

Além dele, o programa Qualifica Mulher, de capacitação profissional, também está levando mais oportunidades para as cuiabanas.

E com o Espaço de Acolhimento no HMC, a prefeitura está garantido mais segurança e apoio para vítimas de violência.

Com tantas iniciativas de políticas públicas, Cuiabá é a capital que mais cuida das mulheres no Brasil!

 cuiabaprefeitura  
 /prefeituracba  
 /cuiabasecom



**CUIABÁ  
PRA FRENTE,  
CUIDANDO  
DA GENTE.**